

ADELE MARIA SÁ NASCIMENTO DOS SANTOS

TÍTULO: ESTUDO DO MUTRE (*Aloysia virgata*) COMO FONTE DE NÉCTAR PARA ABELHAS AFRICANIZADAS (*Apis mellifera*) NO ESTADO DO CEARÁ

A pesquisa foi realizada no apiário do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, localizado em Fortaleza. Os dados foram coletados no período de junho de 1996 a fevereiro de 1999, visando a avaliar o potencial do mutre, (Ruiz et Pav.) Juss., como fonte de néctar para as abelhas. Os seguintes parâmetros foram estudados: características estruturais e morfológicas da planta, aspectos do florescimento e da biologia floral e o comportamento de pastejo da abelha africanizada (*Apis mellifera* L.) nesta planta. A planta apresenta altura média de $2,69 \pm 0,11\text{m}$ ($n=40$) e número médio $6,59 \pm 0,15$ de ramos ($n=160$) e a média diária de $226,03 \pm 10,76$ inflorescências por planta ($n=30$). Houve diferença significativa ($F_{5,174} = 2,266$; $P<0,05$), entre o número médio de inflorescências a cada dia, tendo um pico de florescimento ($287,87 \pm 21,82$) no 3º dia após a abertura das primeiras flores. As inflorescências duraram em média total $6,21 \pm 0,15$ dias ($n=50$) com uma média total de $53,12 \pm 6,01$ ($n=50$) flores abertas ao longo de sua existência, tendo diferença significativa ($F_{4,245} = 2,408$; $P<0,05$) para as médias de flores abertas a cada dia. O padrão diário de abertura floral, durante o florescimento, revelou que um grande número de flores já estão abertas no início do dia (88,3%), ($n=100$), e uma proporção menor (11,7%), ($n=100$) abre ao longo do dia com picos de abertura a cada duas horas. A análise estatística indicou diferença significativa ($F_{10,1089} = 1,839$; $P<0,05$) entre o número de flores abertas para cada hora do dia, sendo 8:00h, 9:00h, 10:00h, 11:00h, 12:00h, 13:00h e 14:00h, os horários onde ocorreram a maior abertura de flores. A duração média da atratividade de uma flor para as abelhas foi de $55,84 \pm 6,01$ horas ($n=50$), enquanto que concentração média do néctar do mutre coletado da vesícula melífera da abelha africanizada foi de $33,49 \pm 4,96\%$ ($n=45$). A abelha africanizada visita esta planta exclusivamente para coleta de néctar. As abelhas forragearam no mutre durante todo o dia, seguindo uma curva normal, com um pico populacional às 13:00h (179 abelhas/metro linear). A análise estatística revelou diferença significativa ($F_{11,60} = 1,952$; $P<0,05$) entre as médias ao longo do dia, sendo os horários de 8:00h, 9:00h, 10:00h, 11:00h, 12:00h, 13:00h e 14:00h, os horários em que um grande número de abelhas visitando as flores do mutre foi encontrado. A abelha gastou em média $0,72 \pm 0,02\text{s}$ para uma visita floral, $21,98 \pm 1,49\text{s}$ para visitar uma inflorescência e $137,21 \pm 12,88\text{s}$ para visitar uma planta. O número médio de flores visitadas por uma abelha numa inflorescência foi $8,18 \pm 0,66$ ($n=100$) e o número médio de inflorescência visitadas por planta $20,48 \pm 1,49$ ($n=100$). O mutre apresenta requisitos importantes que o classificam como uma boa fonte de néctar para as abelhas como abundância de flores, abertura floral ao longo do dia, néctar com boa concentração de açúcar, florescimento contínuo ao longo do ano e a presença de uma população de abelhas forrageando durante todo dia.